

PREMIADOS

DESAFIO 2018

CRATIVOS DA ESCOLA

PROJETO
PREMIADO

PVE

DICIONÁRIO INDÍGENA ILUSTRATIVO: RESGATANDO A LÍNGUA OFAIÉ E GUARANI

ONDE?

Brasilândia (MS)

QUEM?

Estudantes do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Antônio Henrique Filho

O preconceito contra um povo e o desaparecimento de uma língua

Alunos do povo indígena Ofaié enfrentam diferentes obstáculos na escola. Segundo eles, são vistos sempre como “os de fora” e sentem que os não indígenas não respeitam sua cultura e história. Como evidência disso, muitos colegas não interagem com eles e até mesmo sua língua corre o risco de desaparecer. Hoje, segundo o grupo, há somente cinco falantes da língua Ofaié, que são as pessoas mais idosas da aldeia.

Após uma professora perguntar, em sala, sobre a língua de sua etnia, os estudantes nativos citaram algumas palavras em Ofaié e Guarani – etnia que divide o território com os Ofaié. Foi rompida a invisibilidade até então dominante. Os colegas não indígenas quiseram aprender mais palavras e surgiu uma proposta: os estudantes indígenas poderiam contribuir para a sobrevivência da história e da língua de seu povo!

SENTIR



Dicionário como ferramenta de resistência

Imaginar

+ FAZER

Com a provocação e o apoio da educadora, o grupo de estudantes nativos tiveram, então, uma ideia: “resgatar a nossa língua por nós mesmos, criando um dicionário ilustrativo não só para a aldeia, mas, sobretudo, para as professoras e os colegas da escola, que poderiam utilizar o conteúdo nas salas de aulas em todos os colégios de nossa cidade”.

Para tornar o sonho em realidade, os alunos foram direto à fonte: conversaram com um ex-cacique e “professor” da língua na aldeia e entrevistaram os últimos falantes da língua Ofaié, bem como seus familiares que falam a língua Guarani. Além de pesquisar sobre o tema – encontraram apenas um estudo já realizado –, selecionaram as palavras que iriam compor o dicionário, fizeram as ilustrações, escreveram a apresentação e contaram com a ajuda financeira de comerciantes locais para imprimir uma grande quantidade de dicionários.

Quebrando as divergências entre as duas etnias (Ofaié e Guarani), o projeto foi resultado da união de estudantes nativos, colegas não indígenas e familiares dos alunos e alunas, mudando as relações na escola e melhorando o convívio entre os estudantes. Segundo o grupo: “com este dicionário estamos dizendo não só para a nossa comunidade, mas para a cidade e o mundo que estamos AQUI - firme e resistentes. Sobrevivendo. É possível criar outros tipos de leitura! A língua do nosso povo é patrimônio histórico e cultural da nossa nação. Vamos fazer desta linguagem sementes”.

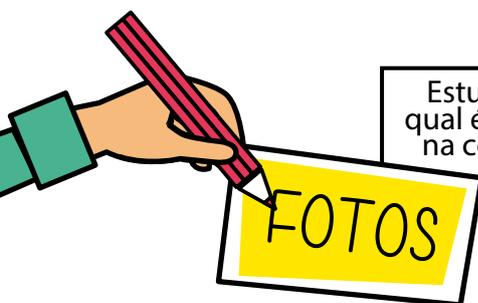
Resgatar a língua em nome da sobrevivência de uma cultura

COMPARTILHAR



Para plantar esta semente, os estudantes organizaram um grande evento de lançamento do dicionário que contou com a presença dos alunos e educadores e também do cacique e dos familiares dos alunos. Com o apoio de professores de diferentes disciplinas, concretizaram não só a escrita do material, mas o movimento de valorização de suas identidades!

Além do lançamento, os alunos produziram um vídeo e distribuíram o dicionário à escolas do município e à biblioteca da própria cidade. Agora, pretendem oferecer oficinas nos colégios sobre o material que produziram, utilizando também pinturas corporais.



Estudantes debatem qual é o papel da escola na construção do seu futuro.



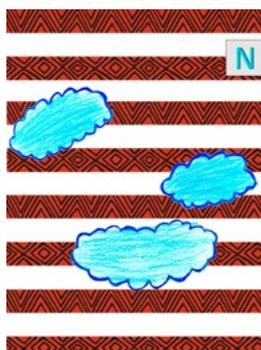
Ilustração retirada do dicionário produzido pelos estudantes.



Aluno: Ekuelero



Ofayé: Yfwaié



Nuvem: Arai



Aluno prepara ilustração que compõe o dicionário das línguas Ofaié e Guarani.

realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



www.criativosdaescola.com.br

